



DIA EUROPEU DAS DOENÇAS DA PRÓSTATA

A próstata

É uma glândula que faz parte do aparelho genital masculino, cuja principal função é segregar um dos fluidos que compõem o sêmen, a secreção prostática, assim como a sua emissão pela uretra durante a ejaculação, através dos ductos prostáticos, em simultâneo com o esperma produzido pelos testículos. A mistura destes fluidos aumenta a vitalidade espermática e diminui a acidez vaginal.¹

A próstata tem o tamanho e o aspecto de uma noz e é envolvida por um revestimento externo, a cápsula prostática. Localiza-se logo abaixo da bexiga, órgão onde a urina está temporariamente armazenada e envolve a uretra, o canal através do qual a urina passa desde a bexiga até ao exterior do corpo.^{1,3}

A próstata cresce ao longo de toda a vida do homem, mas apresenta dois principais períodos de crescimento: o primeiro sucede na puberdade, em que a próstata duplica o seu tamanho, e o segundo ocorre a partir dos 30 anos de

idade, altura em que a próstata tende a crescer mais ou menos rapidamente.^{1,2} O aumento do tamanho da próstata só costuma causar problemas tardiamente.^{1,2} Fruto do aumento da esperança de vida, entre 60 a 70% dos homens com idades compreendidas entre os 65 e os 70 anos registam problemas de saúde associados à próstata.⁴

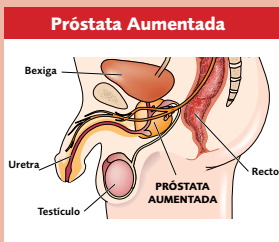
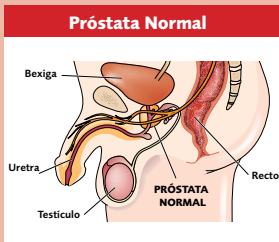
A próstata está sujeita a várias alterações, de maior ou menor gravidade, das quais se destacam:

- Hiperplasia benigna da próstata (aumento de volume), que surge normalmente por volta dos 50 anos de idade;
- Prostatite (infecção da próstata) que pode aparecer em qualquer idade;
- Cancro da próstata, que raramente ocorre antes dos 50 anos, mas que a partir dessa idade é bastante frequente, aumentando a sua incidência à medida que avança a idade do homem.^{1,5}

O aumento da próstata...

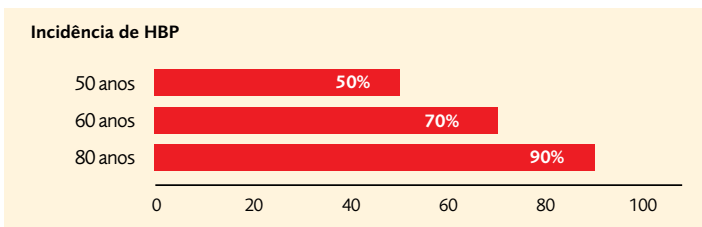
O aumento da próstata acontece de forma lenta e gradual. Ao crescer, a glândula prostática comprime a uretra e, em consequência, a micção é dificultada. O músculo da bexiga responde a essa obstrução com um aumento da tonicidade do tecido muscular uretroprostático. O aumento do esforço para esvaziar a bexiga provoca a sua irritabilidade e sensibilidade. Resultantes do aumento da tonicidade e da actividade contráctil do músculo, a bexiga vai perdendo progressivamente a capacidade de se esvaziar, conduzindo a uma retenção urinária parcial.^{1,3,5}

	Hiperplasia benigna da próstata (HBP)	Cancro da próstata	Prostatite
Definição	Crescimento benigno da glândula prostática	Tumor maligno que surge no encapsulamento da próstata	Inflamação da próstata
Sintomas	<p>Obstrução da bexiga Dificuldade ou demora em iniciar a micção (hesitação); parar e continuar a urinar (intermitência); Jacto urinário fraco e prolongado; gotejamento no final da micção; sensação de que ainda resta urina na bexiga, após terminada a micção (esvaziamento incompleto); esforço abdominal miccional.</p> <p>Esforço ao esvaziar a bexiga Aumento da frequência urinária durante o dia (polaquiúria) ou durante a noite (noctúria); vontade súbita e inadiável de urinar (urgência miccional); sensação de que o esvaziamento da bexiga não se completou, mesmo estando vazia (sensação de esvaziamento); perda involuntária de urina (incontinência).</p>	<p>Fase inicial Assintomática</p> <p>Fase avançada - aumento do tamanho do tumor sintomas urinários semelhantes aos da HBP; urina com sangue; retenção urinária súbita.</p> <p>Fase avançada - metastização dores ósseas; dores lombares; perda de peso; fraqueza; palidez; emagrecimento; paralisia .</p>	<p>Aumento da frequência urinária; diminuição da força e calibre do jacto; ardor na micção; retenção urinária; dor lombar; dor suprapúbica; dor perineal; dor escrotal; dor peniana; arrepios; febre.</p>
Tratamento	<ul style="list-style-type: none"> • Bloqueadores dos receptores 1α-adrenérgicos (Prazosina, Alfuzosina, Terazosina, Doxazosina, tamsulosina): diminuem a obstrução urinária e melhoram o jacto miccional • Inibidores da 5α-redutase (Dutasterida, Finasterida): diminuem parcialmente o volume da próstata e os sintomas urinários • Cirurgia 	<ul style="list-style-type: none"> • Remoção cirúrgica da próstata ou radioterapia (apenas na fase inicial) 	<ul style="list-style-type: none"> • Antibióticos (causa) • Analgésicos e antipiréticos (alívio dos sintomas) • Alfabloqueantes (alívio dos sintomas) • Relaxantes musculares (alívio dos sintomas)



Números e Incidência

Hiperplasia benigna da próstata



Apenas 30% dos doentes com HBP, acima dos 60 anos de idade, necessitam de tratamento.^{1,3}

Cancro da próstata

Aproximadamente 50 % dos homens com mais de 70 anos e praticamente todos os homens com mais de 90 anos têm cancro da próstata.⁵ Actualmente, o cancro da próstata é o mais frequente nos países industrializados.³

Novos casos diagnosticados	
Europa	190.000 casos/ano
Portugal	4.000 casos/ano

Na Europa, o cancro da próstata representa 13% dos novos casos de neoplasia diagnosticados.¹

Quase 9% das mortes atribuíveis a cancro (mais de 81.000 mortes anuais) na Europa são consequência do cancro da próstata.¹ Um em cada nove portugueses virá a sofrer de cancro da próstata.^{1,4} Do total deste número, aponta-se para uma mortalidade de 1.800 casos/ano.⁴

Em Portugal, o cancro da próstata representa cerca de 3,5% de todas as mortes e mais de 10% das mortes por cancro.³

Portugal	
Incidência	82 casos/ 100.000 habitantes
Mortalidade	33 casos / 100.000 habitantes

É a terceira maior causa de morte oncológica, logo a seguir ao cancro do pulmão e do cólon.¹ Cerca de 40 a 50% dos doentes actualmente diagnosticados com neoplasia da próstata encontram-se em fase avançada da doença ou numa idade que impede a realização de tratamentos com intuítos curativos.¹

Prostatite

É possível que 50% dos homens desenvolverão sintomas de prostatite em algum momento de suas vidas.^{1,3,5}

Um diagnóstico precoce, antes da manifestação de sintomas de doença, permite um tratamento mais eficaz, o que eleva as hipóteses de cura. Por estes motivos, diversos organismos de saúde, quer nos Estado Unidos da América, quer na Europa, recomendam a realização de rastreios ou avaliações anuais de rotina em homens assintomáticos com mais de 45 anos (se pertencendo a grupos de risco) ou 50 anos.^{1,4}

Bibliografia

1. Clínica do Homem e da Mulher - São João de Deus. **Doenças da Próstata**. [acedido a 09 de Junho de 2010]. Disponível na internet: <http://www.clinicahm.pt/detalhe.php?idCategoria=5068>.
 2. Associação Portuguesa de Doentes da Próstata. **A Próstata**. [acedido a 09 de Junho de 2010]. Disponível na internet: <http://www.apdprostata.com/>.
 3. Associação Portuguesa de Urologia. **Doenças Urológicas**. [acedido a 09 de Junho de 2010]. Disponível na internet: <http://www.apurologia.pt/>.
 4. Médicos de Portugal. **Doenças da próstata afectam os homens a partir dos 50 anos**. [acedido a 09 de Junho de 2010]. Disponível na internet: http://medicosdeportugal.saude.sapo.pt/action/2/cnt_id/2131/.
 5. Manual Merck. **Doenças do pénis, da próstata**. [acedido a 09 de Junho de 2010]. Disponível na internet: <http://www.manualmerck.net/?id=255>.

Associação Portuguesa Doentes da Próstata

A Associação Portuguesa Doentes da Próstata (APDP) foi oficialmente criada em 2004, com o objectivo de apoiar os doentes em situações clínicas de maior gravidade, desenvolver e manter laços de solidariedade, e informar os doentes através de testemunhos reais e procurar e divulgar informações sobre a prevenção, profilaxia, detecção e tratamento das doenças. A Associação tem neste momento mais de 200 associados.



APDP
Associação Portuguesa de Doentes da Próstata
Praça Mota Veiga, Lote O, S/Cave, Esq.
1800-280 LISBOA – Portugal
Website: www.apdprostata.com
E-mail: apdp-portugal@apdp-portugal.pt

918 075 035 - para apoio e esclarecimento de dúvidas comuns sobre doenças da próstata. (Segunda a Sexta das 14 às 18 horas)



Associação Portuguesa
da Indústria Farmacêutica
Portuguese Association of
Pharmaceutical Industry

R. Pêro da Covilhã, nº 22
PT - 1400-297 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 213 018 264/3 031 780
Fax: (+351) 213 031 797/98
e-mail: board@apifarma.pt
www.apifarma.pt

A parceria da APIFARMA com as Associações de Doentes iniciou-se em 1999. Conta actualmente com 40 Associações. Através dela, pretendemos contribuir para uma crescente intervenção dos doentes na sociedade e sua contribuição na área da Saúde. Para mais informações contactar: parceriaad@apifarma.pt.

